

Feliz Aniversário Darwin!

Faz este ano exactamente 150 anos que saíram à rua os 1250 exemplares de um livro que, para além de se esgotar no próprio dia, mudou para sempre a nossa visão de nós próprios. Ao desenvolver a teoria da evolução das espécies e identificar a selecção natural como o principal agente modelador da vida no planeta, Darwin deu-nos a possibilidade de nos libertarmos do peso de Deus. A visão fixista de espécies imutáveis e sem parentesco entre si eclipsou-se e deu lugar a uma visão mais dinâmica e de certa forma fraternal da vida. O que nos une é infinitamente maior do que o que nos separa.

Durante quatro anos, nove meses e cinco dias, entre 1831 e 1836, Charles Robert Darwin viajou à volta do mundo a bordo do navio H.M.S. Beagle comandado pelo Capitão FitzRoy. Mas apenas um terço desse período, cerca de 18 meses, foram realmente passados no mar. Durante a maior parte do tempo Darwin caminhou em terra firme, em longas caminhadas e expedições a cavalo, trilha acima, trilha abaixo numa recolha incansável de fósseis, plantas e animais, muitos nunca antes descritos pela ciência. A lavra foi grande e quando voltou a pisar Inglaterra no dia 2 de Outubro de 1836, Darwin tinha recolhido 5436 espécimes.

Darwin era um homem muito curioso e

tinha um interesse científico pela vida que se estendia por vários aspectos do mundo natural e se prolongou até ao momento da sua morte. Escreveu mais de 20 livros sobre temas tão diversos como a polinização das orquídeas e o papel dos vermes na formação de bolores vegetais do solo, o último livro que publicou 6 meses antes de morrer.

Morre em 1882 com 72 anos. Sofreu com uma saúde frágil, e teve sucessivas crises que incluem vertigens, tremores, vômitos desmaios e taquicardias, entre outras maleitas, mas os médicos nunca conseguiram diagnosticar a doença que sempre o afligiu. Viveu uma vida familiar pacata e recolhida com a sua mulher Emma com quem teve 10 filhos.

Verónica Neves

Bibliografia

Desmond A. & Moore J. (1991). Darwin. Penguin Books Ltd, England, 808 páginas.

Pereira A. (2001). Darwin em Portugal. Filosofia/História/ Engenharia Social (1865-1914). Livraria Almedina, Coimbra, 628 páginas.

Webgrafia

Talvez o mais completo e extensivo de todos os sítios sobre Darwin, disponibiliza a obra completa, incluindo os seus rascunhos e cadernos de observações, livros, artigos, biografias e obituários:

<http://darwin-online.org.uk/>

Darwin correspondeu-se com mais 200 pessoas ao longo da sua vida, este site disponibiliza toda a sua correspondência, incluindo aquela que trocou com o único português que teve a "ousadia" de lhe escrever, o naturalista autodidacta açoriano Francisco de Arruda Furtado: <http://www.darwinproject.ac.uk/>

Produzido por um Historiador da Ciência amador, este sítio disponibiliza informação sobre a vida pessoal de Darwin e sobre a viagem no Beagle com extractos do diário e mapas dos locais visitados: <http://www.aboutdarwin.com/>

Disponibiliza uma vasta colecção de imagens de e sobre Darwin em selos, postais, medalhas, periódicos, etc: <http://jadepricephoto.com/darwini-ana/index.htm>

Um sítio em português com uma miscelânea de informação e criado especialmente para celebrar e divulgar o aniversário de Darwin em Portugal: <http://www.darwin2009.pt/home/>
A árvore da vida, um sítio muito bonito sobre biodiversidade e que tem como objectivo disponibilizar informação, texto e imagem, sobre todas as espécies, vivas e extintas: <http://www.tolweb.org/tree/>